



Iniciativas de monitoramento da pesca na Amazônia

Fernanda Silva
f.silva@tnc.org



Estrutura

- 1** Levantamento de iniciativas de monitoramento na Amazônia
- 2** Retrospectiva dos 5 webinários sobre monitoramento (COL, ECU, BOL, PER, BR)
- 3** Lições aprendidas e recomendações

1. Levantamento das iniciativas

OBJETIVOS

Investigar os locais que estão implementando atividades de monitoramento da pesca e os métodos utilizados

Criar um mapa com os pontos onde os monitoramentos estão sendo realizados

Métodos (formulário, planilha e entrevista)

 Área de estudo

 Modalidades da pesca

 Objetivos

 Quem coleta o dado

 Método de coleta de dado

 Espécies monitoradas

 Dados socioeconômicos

 Engajamento com a comunidade

 Desafios

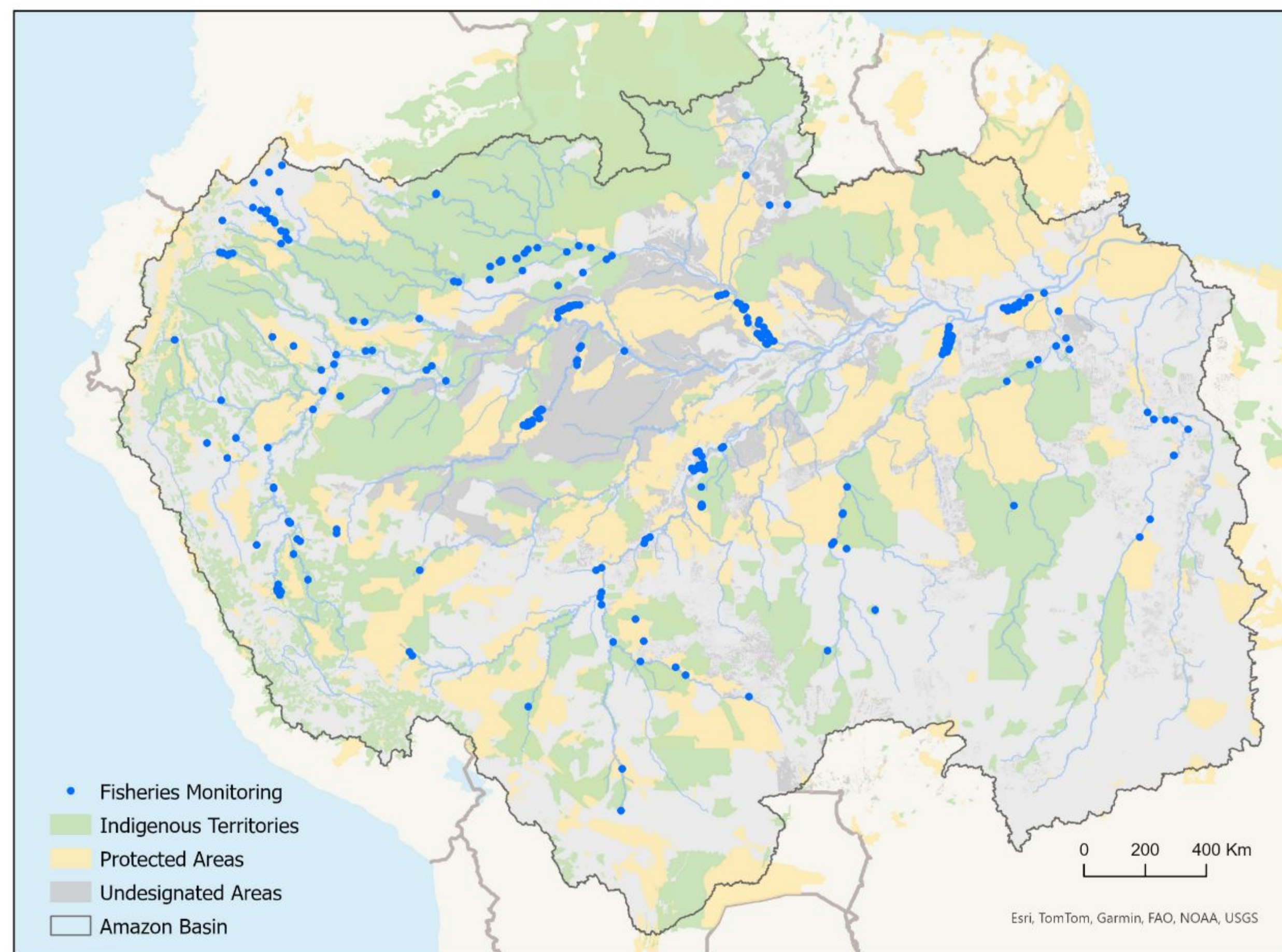
 Frequência de amostragem

 Duração

 Eficiência do monitoramento



Iniciativas de monitoramento da pesca na Amazônia



60 iniciativas de monitoramento



50% Brasil & 33% Peru



86% envolvem ciência cidadã



45% coletam informação diariamente



43% longo prazo, coletando informação por mais de 5 anos



Números conservadores



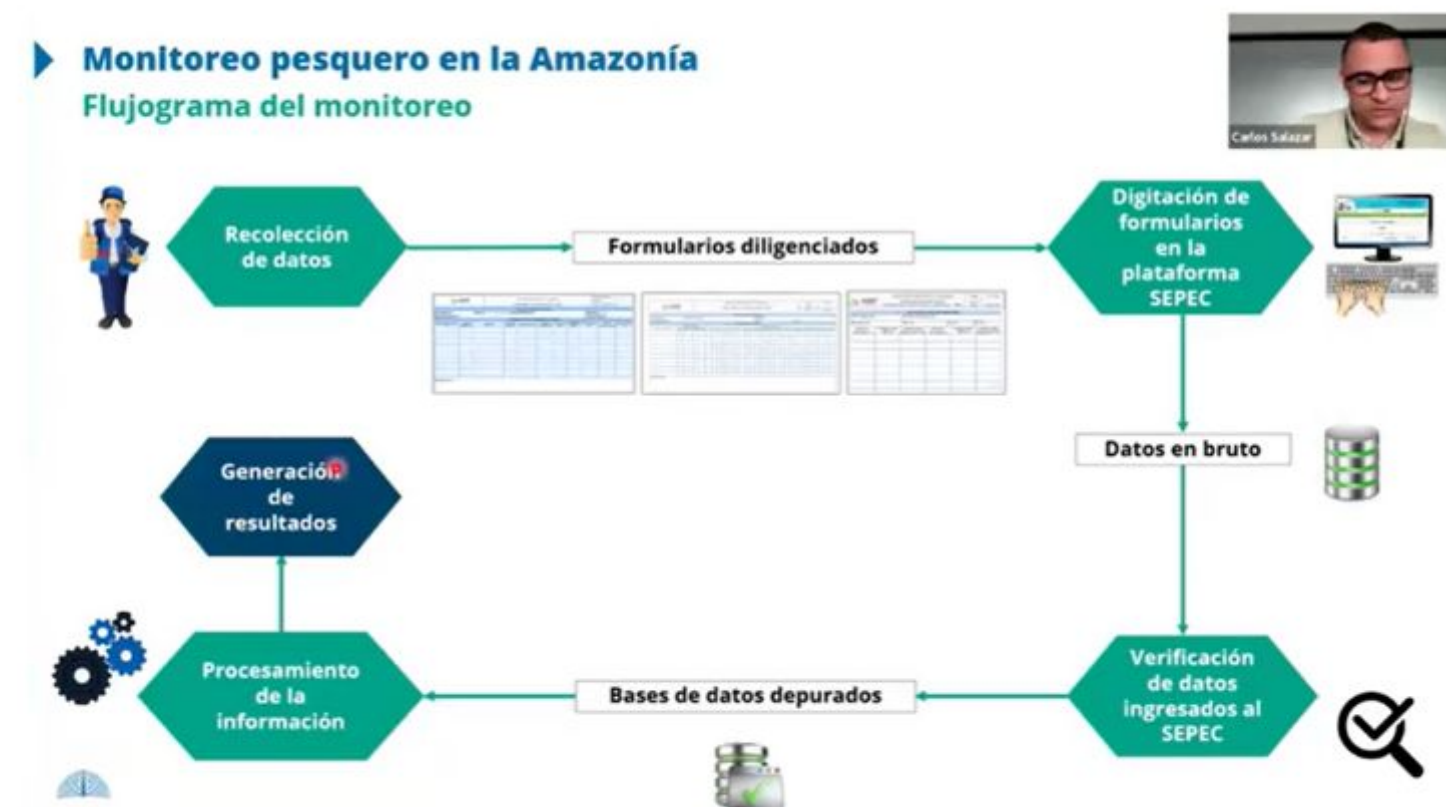
2. Retrospectiva dos 5 webinários sobre monitoramento (COL, ECU, BOL, PER, BR)



COLOMBIA

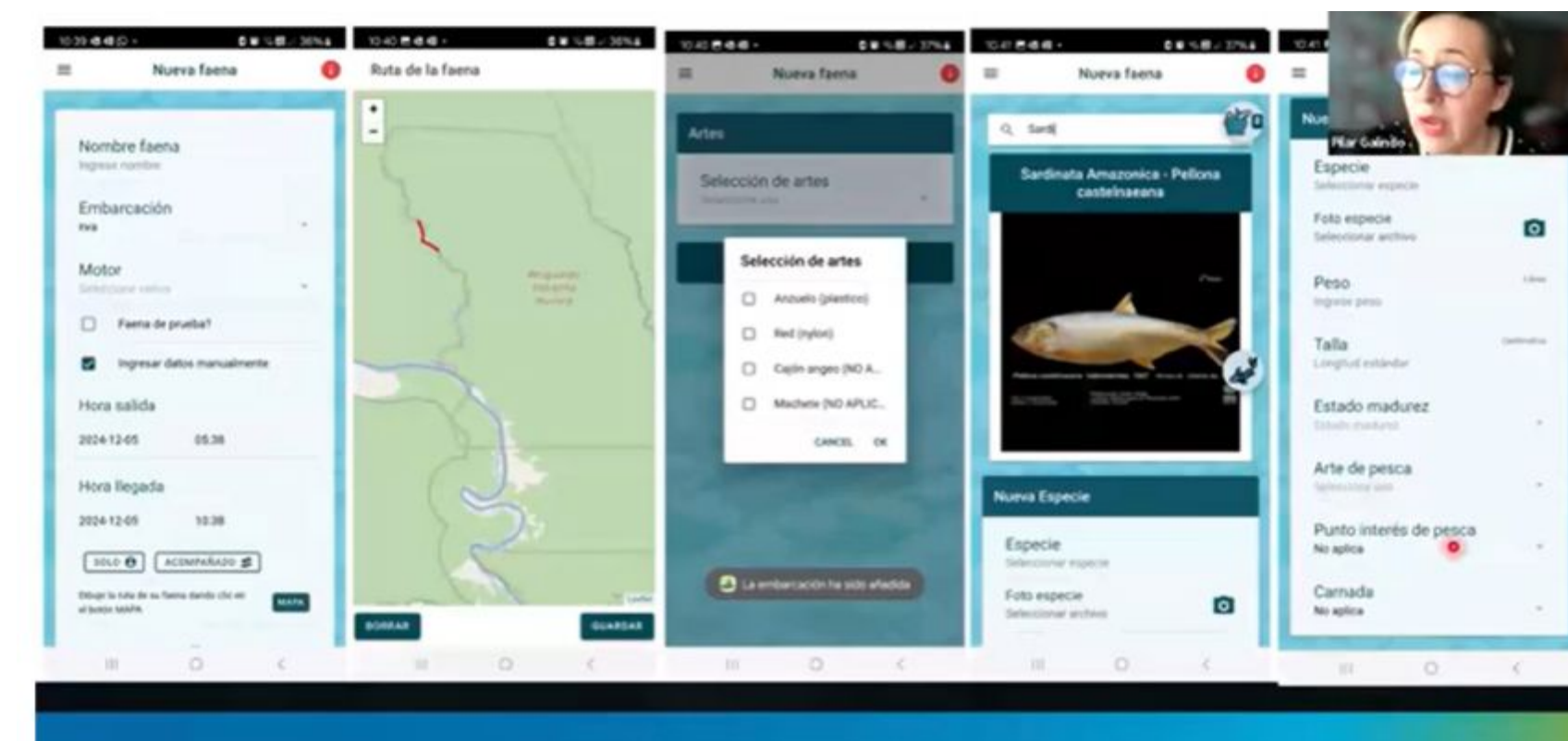
Gobierno (SEPEC)

- Amostragens censitárias em 15 pontos na Amazônia
- Sistema de banco de dados
- Base políticas e gestão



Ciência Cidadã (TNC)

- MiPez app desenvolvido com comunidades especificamente para elas
- 12 comunidades
- Rastreo e mapa da pesca, espécies, tamanho dos peixes, iscas, fotos, etc
- Portal com dados disponíveis*



* Dependendo do consentimento

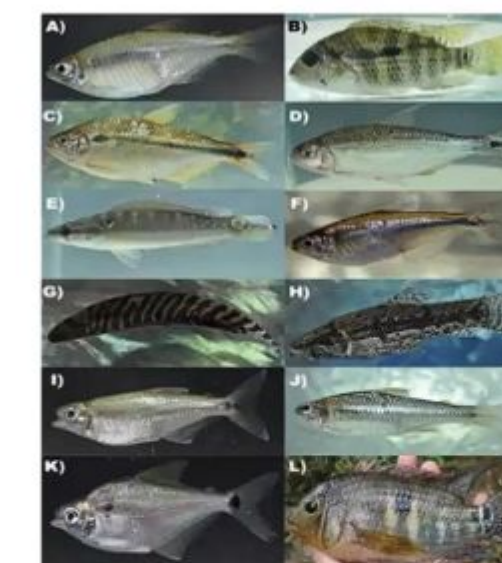
EQUADOR

Governo (IPIAP)

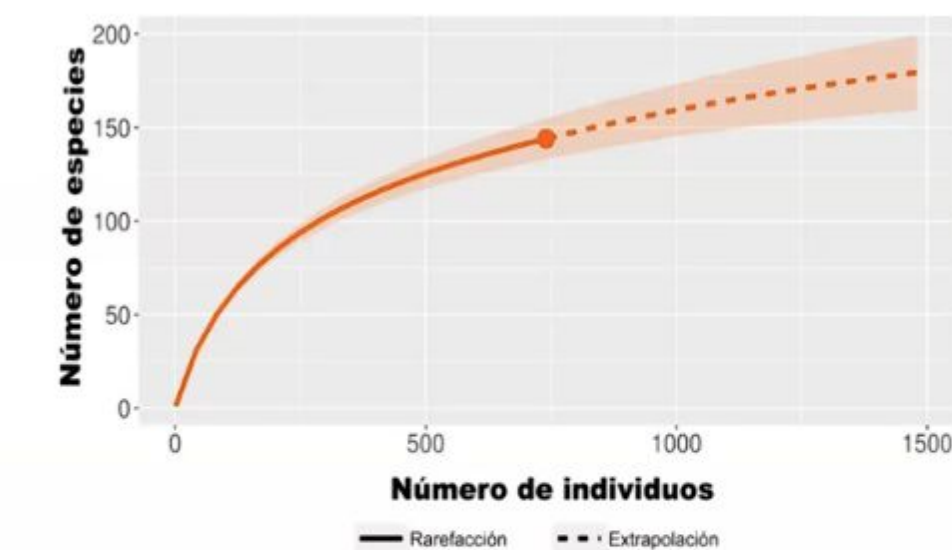
- Base políticas e gestão
- Dados de captura, biológicos e econômicos
- Não possui sistema próprio. Início de dados em ICTIO

Ciência Cidadã (WCS)

- Uso de ICTIO em 2 áreas:
 - - Pescadores artesanais comerciais – Napo
 - - Comunidades indígenas – Santiago (levantamento da ictiofauna no território).
- Espécies novas para ECU

[illegible]

Especies registradas



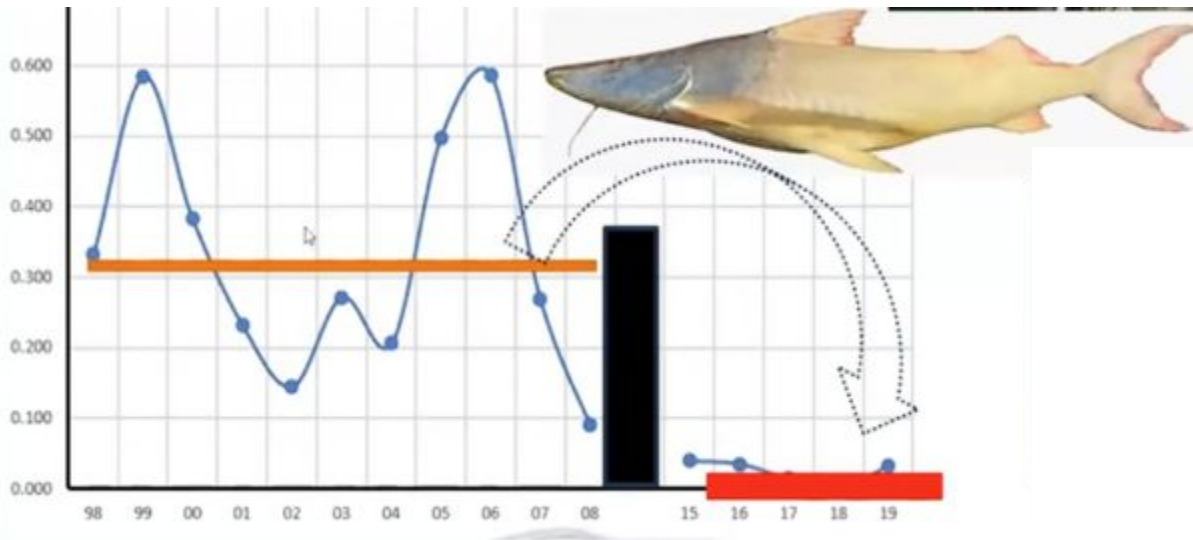
Se registraron 144 especies, distribuidos en 35 familias y ocho órdenes. Los órdenes Siluriformes y Characiformes fueron los más abundantes y diversos, y *Hyphessobrycon* sp (Characidae) fue la especie más abundante.



BOLÍVIA

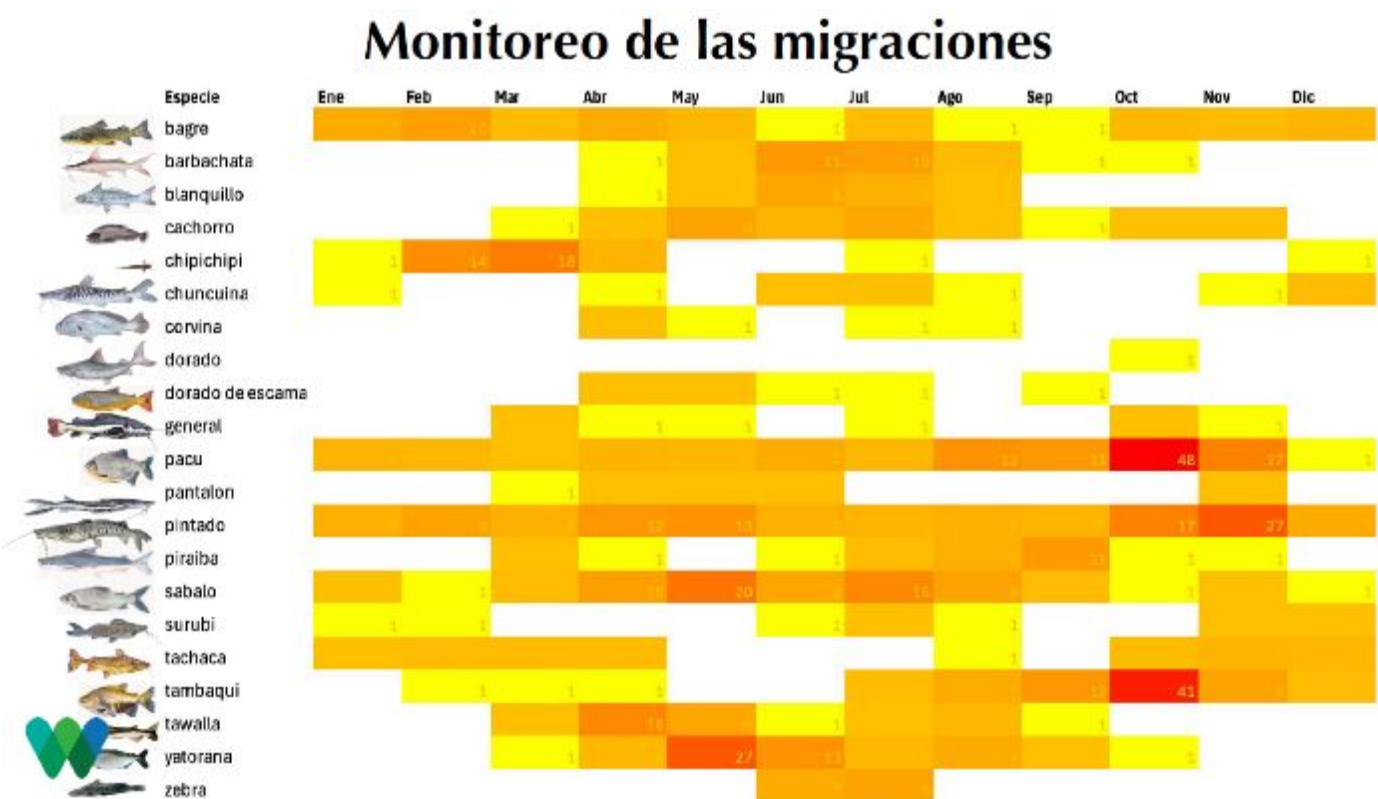
Ciência Cidadã (Faunagua)

- Porto pesca comercial rio Mamoré
- Mesmo protocolo por 20 anos (antes-depois das barragens no Madeira)
- Redução da dourada e inclusão da lista vermelha



Ciência Cidadã (WCS)

- Associação de pescadores no rio Beni
- Acordo de pesca, proibição total de parcial de algumas espécies, calendários de migração



BRASIL

Governo (MPA)

- Reconstrução da estatística pesqueira (Integra Pesca): 1991 a 2025. Regulamentação de algumas espécies
- Rede integrada e estatística pesqueira
- Pesq-Brasil estat – banco de dados da pesca nacional

Inserção de dados de ciência cidadã



Ciência Cidadã (ECOPORÉ)

- Envolvimento de escolas e estudantes: 46 monitores ativos em 6 comunidades
- Desenvolvimento pensamento crítico e habilidades em diversas disciplinas em seu contexto local
- ICTIO



Atividade III - Atividade Pesca e Biometria



ATIVIDADE 3 - REGISTRO DA PESCA E BIOMETRIA

Nome do aluno(a): _____
 Localidade: _____
 Escola: _____
 Série: _____ Turma: _____
 Professor (a) responsável: _____




Nº	Data	Nome da peixe	Comprimento Padrão	Comprimento Total	Peso	Local de pesca

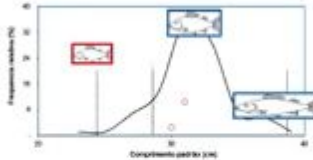
Instrução:

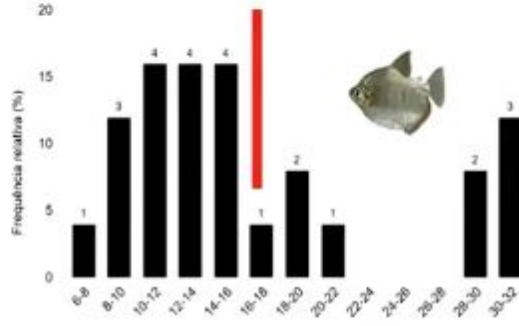
- Colocar o peixe em posição reta e com a cabeça para o lado esquerdo.
- Linha a extremidade da fila marcada bem na cabeça e retirar uma aneladora cautela do primeiro membro o pedúnculo e total.




Análise dos tamanhos de captura

- Linhas – tamanho médio
- Lin – tamanho de primeira maturação
- Logt – tamanho ótimo














Classes de comprimento (cm)



LIÇÕES APRENDIDAS:

Desafios/limitações

Integração limitada entre dados comunitários e políticas públicas: dados comunitários não são incorporados às estatísticas governamentais

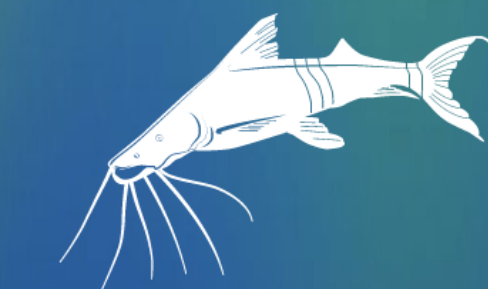
Complexidade espacial da Amazônia: múltiplas bacias hidrográficas, comunidades remotas, muitas áreas ainda carecem de monitoramento

Infraestrutura e capacidade local: A falta de conectividade, energia, equipamentos e capacidade técnica para suporte limita o potencial dos programas de monitoramento

Monitoramento integrado de peixes e meios de vida: Programas focados apenas em dados biológicos perdem a oportunidade de incluir variáveis socioeconômicas e nutricionais

Sustentabilidade financeira e institucional é essencial para o monitoramento eficaz: A falta de apoio contínuo e financiamento estável compromete a continuidade dos programas

Falta de padronização e interoperabilidade limita o uso estratégico dos dados de monitoramento: A ausência de formatos e métodos comuns dificulta a integração entre programas e países amazônicos.

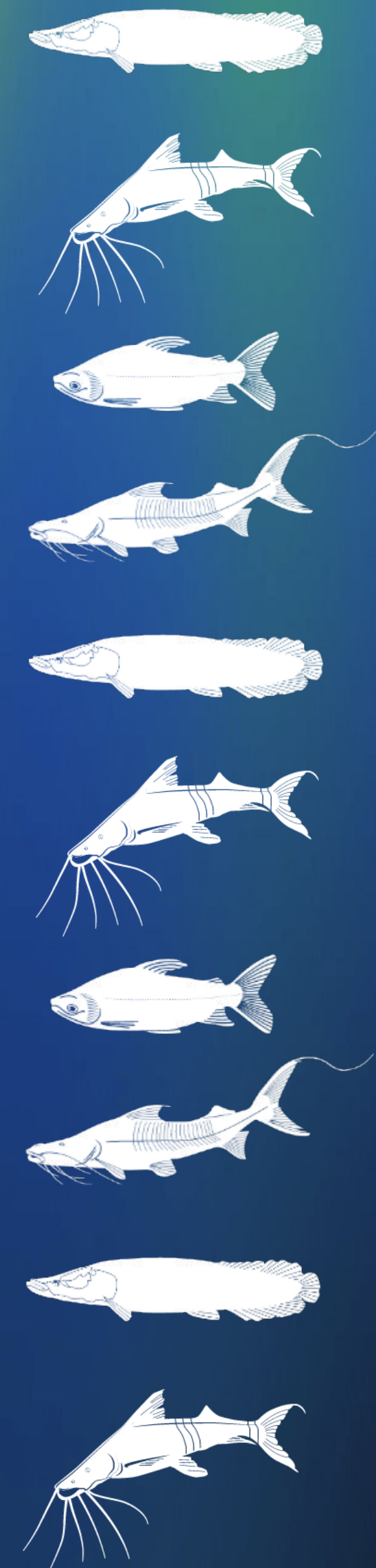


LIÇÕES APRENDIDAS: Oportunidades

O monitoramento comunitário é a base do sistema de acompanhamento pesqueiro na Amazônia: protagonismo das comunidades locais na geração de dados

Dados holísticos para a gestão adaptativa: Nenhuma abordagem de monitoramento é suficiente isoladamente.

Participação comunitária como estratégia de conservação: Envolver comunidades locais é uma necessidade estratégica para a conservação. Para ampliar o impacto da conservação, é essencial adotar modelos de comanejo que envolvam as comunidades na coprodução do conhecimento, gerando maior apropriação e responsabilidade compartilhada.





**GRACIAS
OBRIGADA**